

Seção: Morfologia/Anatomia**CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DAS PLÂNTULAS DE CINCO ESPÉCIES NATIVAS DA CAATINGA E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO**

Elaine Maiara Bonfim NUNES (1,2)

Marcos Vinicius MEIADO (2)

José Alves de SIQUEIRA FILHO (2)

O estudo da morfologia das plântulas contribui para melhorar o conhecimento do processo reprodutivo, além de ser fundamental para a compreensão do processo de estabelecimento da planta em condições naturais. O objetivo deste estudo foi apresentar informações inéditas de plântulas de cinco espécies ameaçadas de extinção para subsidiar trabalhos científicos aplicados à propagação e manejo. As espécies estudadas foram: *Myracrodruon urundeuva* Allemão e *Schinopsis brasiliensis* Engl. (Anacardiaceae), *Godmania dardanoi* (J.C. Gomes) A.H. Gentry (Bignoniaceae), *Commiphora leptophloeos* (Mart) J.B. Gillett (Burseraceae) e *Simira gardneriana* M.R.V. Barbosa & Peixoto (Rubiaceae). As sementes foram colocadas para germinar em condições de laboratório e, quando germinadas, foram transplantadas para tubetes com areia. Após a emergência, as plântulas foram classificadas como fanerocotiledonar (cotilédones expostos) ou criptocotiledonar (cotilédones mantidos no tegumento); germinação epigea (cotilédones elevados acima do solo) ou hipógea (cotilédones mantidos sobre ou abaixo do solo); cotilédones foliáceos (finos e fotossintéticos) ou de reserva (carnosos armazenadores). Outros caracteres como cor de hipocótilo, altura, formato dos cotilédones e eófilos também foram registrados. Todas as espécies avaliadas apresentaram plântulas do tipo fanero-epigeas-foliáceas (FEF). As cinco apresentaram o hipocótilo de coloração avermelhada e altura semelhante, com cerca de 10 cm nas primeiras semanas. Apenas as plântulas de *C. leptophloeos* ultrapassaram a média de altura das demais espécies nos primeiros dias de desenvolvimento. A morfologia dos cotilédones é um caractere bem marcante das espécies, apresentando morfologia bem representativa da família. Em *G. dardanoi* o cotilédone é foliáceo e reniforme; *C. leptophloeos* apresenta cotilédones coriáceo, cordiforme; os de *S. brasiliensis* e *M. urundeuva* são oblongos com limbo liso e os de *S. gardneriana* oblongos com limbo rugoso.

Palavras-chave: desenvolvimento inicial, cotilédones, morfometria**Créditos de Financiamento:** Financiamento do Ministério da Integração Nacional (PISF/PCFF)

(1) Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil. elaine-maiara@bol.com.br

(2) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.